

"CASUÍSTICA DA CONSULTA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM VISEU: 2003-2009"

C. Andrade¹; J Santos¹; R. M. Pinto¹; M Santos¹

1- Hospital São Teotónio, Viseu

Introdução: A gravidez na adolescência constitui uma fonte de desequilíbrios a nível emocional, familiar, social e também obstétrico. Trata-se de um grupo de risco para determinadas complicações obstétricas associadas às idades mais jovens e a uma deficiente vigilância pré-natal.

Objectivos: Caracterizar as grávidas adolescentes que, entre Janeiro de 2003 e Dezembro de 2009, frequentaram a consulta de gravidez da adolescência no HST-V. Estudo comparativo com dados recolhidos da mesma consulta no período compreendido entre 1998 e 2002.

Material e métodos: Estudo retrospectivo de todas as grávidas com idade inferior ou igual a 18 anos na altura da concepção, que frequentaram a consulta no período entre Janeiro de 2003 e Dezembro de 2009 (nº total=299).

Resultado: A idade variou entre os 12 e 18 anos, sendo os 17 anos a idade mais frequente (42,5%). Duzentas e noventa e duas (97,7%) das adolescentes tinham 14 anos ou mais, apesar de apenas 41,2% (123) terem pelo menos o 9º ano de escolaridade. O início da actividade sexual oscilou dos 12 (4,7%) aos 17 (9,7%) anos, sendo a diferença entre a idade da coitarca e da menarca de 3 anos (valor médio). Das 299 gestações, apenas 25,4% (76) foram gravidezes programadas. A primeira consulta pré-natal ocorreu depois das 20 semanas de idade gestacional em 88 dos casos (29,4%) ou seja, tardiamente. Foram registadas algumas intercorrências maternas sendo as mais frequentes a patologia urinária, infecções vaginais, ameaça de parto pré-termo, infecção da episiorrafia e da ferida operatória. Obtiveram-se 5 abortos espontâneos, um deles tratou-se de um aborto tardio às 22 semanas. Quanto ao desfecho da gravidez, obtiveram-se 21 casos (6,9 %) de gravidezes pré-termo, 31 (10,4%) partos instrumentados e apenas 50 (16,7%) cesarianas, sendo a principal indicação de cesariana a incompatibilidade feto-pélvica. A morbilidade fetal foi baixa sendo a mais comum a prematuridade com 19 casos (40%), icterícia neonatal 17 casos (24%) e síndrome de dificuldade respiratória transitório nove casos (12%). A mortalidade registada é zero. Comparativamente a um estudo anterior efectuado na mesma consulta no período de 1998 a 2002, houve uma melhoria global dos parâmetros registados, à excepção da taxa de cesarianas que continua a aumentar, contrariando o pretendido.

Palavras Chave: Gravidez, Adolescência, Casuística